

Sétimo dia de greve intensifica mobilização no Bradesco

O sétimo dia de greve foi bastante movimentado em Fortaleza, com destaque para as unidades do Bradesco, cuja mobilização foi intensificada nesta terça-feira, dia 5/10. No corredor bancário da Aldeota, um dos principais centros financeiros da Capital, o Sindicato dos Bancários fez um arrastão nas unidades, partindo da agência do Bradesco, onde funcionam três unidades, e abrangendo os outros bancos, públicos e privados, nas imediações da Av. Desembargador Moreira.

O presidente do Sindi-

cato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra, destacou a adesão dos funcionários de bancos privados, e comemorou a mudança de atitude do judiciário. “Os bancos privados usavam um artifício condenável que eram os interditos proibitórios. Esse ano, a Justiça vem negando sucessivamente esses interditos, que eram realmente usados de forma arbitrária. Isso retorna para nós de forma muito positiva porque permite ao funcionário de banco privado ir para a porta da agência lutar por seus direitos”, avaliou.

“Os bancários de bancos privados, assim como de bancos públicos, estão de parabéns. A adesão tem se mostrado crescente em todos os setores, de forma voluntária, mostrando nossa força de mobilização e luta aos banqueiros, pois só assim vamos conseguir arrancar novas conquistas”, analisou o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, Robério Ximenes.

Os diretores percorreram agências do Bradesco, Santander, Itaú, Banco do Brasil, Caixa Econômica e BNB, localizadas na Av. Santos Dumont, na Aldeota.

Adesão no BNB continua crescente

Fotos: Sec. de Imprensa/SEEB-CE



Centro Administrativo do BNB – Passaré



Foto: Drawlio Joca



Agência do BNB da Av. Gomes de Matos, Montese



Foto: Sec. de Imprensa/SEEB-CE

O Sindicato dos Bancários realizou ainda mobilização em frente ao Centro Administrativo do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), no Passaré. O diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), Tomaz de Aquino, destacou a adesão crescente dos funcionários do Banco, inclusive no Passaré.

Tomaz ressaltou ainda que embora a greve esteja forte, o canal de negociação com o Banco não está fechado. “Estamos buscando junto à Direção do BNB a apresentação de uma proposta que contemple os anseios do funcionalismo. Estamos aqui abertos ao diálogo, procurando preservar sempre o que for melhor para os funcionários do BNB”, disse.

ASSEMBLEIA – O Sindicato dos Bancários realiza nova assembleia nesta quinta-feira, dia 7/10, às 17h, na sede da entidade (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro)

PELOS CORREDORES BANCÁRIOS...



BB Praça do Carmo



BB Praça do Carmo



Agência do Itaú na Av. Desembargador Moreira



Agência do Itaú na Av. Desembargador Moreira



Agência da Caixa no Montese



Agência do BB no Montese



Agência do Real na Av. Santos Dumont



Agência do Real na Rua Tibúrcio Cavalcante



Agência do BB na Av. Desembargador Moreira



Centro Administrativo do BNB – Passaré



Agência do Itaú na Rua Major Facundo



Agência da Caixa na Rua Senador Pompeu

Comando repudia práticas antissindicais e reafirma disposição de negociar

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, remeteu na segunda-feira, dia 4/9, uma carta ao presidente da Fenaban, Fábio Barbosa, repudiando as práticas antissindicais adotadas pelos bancos, como o uso dos interditos proibitórios, e reafirmando a disposição de negociar. Na correspondência, o Comando Nacional repudia "a maneira pela qual a Federação Nacional dos Bancos vem conduzindo o processo negocial deste ano, caracterizado por evidente descaso com as reivindicações apresentadas pela categoria bancária, e uma acentuada prática antissindical".

Os bancários denunciam o descumprimento por parte das empresas do artigo 224 e seguintes da CLT, ao convocarem empregados a "alterar seu horário de trabalho para ingresso nas agências e departamentos durante a madrugada", para enfraquecer o movimento grevista.

"Lembramos que a greve é instrumento legal e que a lei nº 7.783/89 prevê em seu artigo 6º a realização de piquetes como meio de convencimento dos trabalhadores frente à intransigência das instituições financeiras, que se recusam em apreciar com seriedade as reivindicações levadas pela categoria por meio do Comando Nacional dos Bancários", afirma o texto, denunciando a orientação da entidade patronal para que os bancos utilizem novamente a interposição de interditos proibitórios como forma de prejudicar o movimento grevista.

O interdito é um instrumento jurídico que passou a ser utilizado de forma distorcida pelos bancos, prejudicando os movimentos grevistas e o próprio direito de organização dos trabalhadores, uma vez que as multas impostas representam ameaça às finanças das entidades sindicais.

"É uma distorção praticada pelos departamentos jurídicos dos bancos. A greve dos trabalhadores não visa em nenhum momento tomar posse dos estabelecimentos, mas apenas mobilizar os bancários para que exerçam seu direito constitucional de greve", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional. "As ações muitas vezes encontram guarida no Judiciário, mas cada vez mais juizes trabalhistas têm decidido em favor dos trabalhadores", salienta.

GREVE SEGUE CRESCENDO – Na reunião, o Comando Nacional também fez uma avaliação do movimento grevista, abrindo espaço para apresentação de balanços dos representantes de sindicatos e federações de todo o país. A conclusão geral é de uma greve forte tanto em bancos públicos quanto privados e de intensificação da mobilização dos bancários.

QUADRO DE AGÊNCIAS PARALISADAS NO CEARÁ

BB Capital – 60 BB Interior – 59
CEF Capital – 56 CEF Interior – 21
BNB Capital – 4 BNB Interior – 4
Bradesco – Capital – 2
Itaú – Capital – 9
Santander – Capital – 5
Safrá – Capital – 1
HSBC – Capital – 7

QUADRO NACIONAL DE AGÊNCIAS PARALISADAS

1º Dia	29/09	3.864
2º Dia	30/09	4.895
3º Dia	01/10	6.215
6º Dia	04/10	6.527